rumo aos 100 anos

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 934 | 1 de fevereiro de 2017

Mais educação, mais saúde e menos violência

Página 2

O que rola nas fábricas

| Jardim Sistemas |

Com mobilização, sai acordo da PLR em nova negociação

Página 3

| Sindicalize-se |

A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas nos próximos dias:

Dia 1/2	FTE
Dia 2/2	Polimetri
Dia 3/2	Jardim
Dia 6/2	Trefital
Dia 7/2	Usifine
Dia 8/2	Unifer
Dia 9/2	Zincagem Marisa
Dia 10/2	VMCL

Com o Sindicato e os trabalhadores unidos, somos mais fortes!

Mauá traz carreta para realizar mamografia gratuita

Página 4

Mais educação, mais saúde e menos violência

Há 35 anos, o antropólogo Darcy Ribeiro (1922-1997), que foi ministro da Educação no governo João Goulart e um dos principais pensadores e formuladores de projetos para Educação que o País já teve, prognosticara em uma conferência: "Se os governantes não construírem escolas, em 20 anos faltará dinheiro para construir presídios". Isso foi em 1982.

No dia 1º de janeiro de 2017, ainda mal refeitos da ressaca das festas de fim de ano, os brasileiros foram bombardeados com a notícia de que 56 presidiários foram mortos em briga de facções em presídio de Manaus (AM). De lá para cá, as informações que vieram à tona desnudaram o horror que é o sistema carcerário em todo o Brasil, apesar de tudo que se gasta nessa área com o dinheiro público.

Aluno custa 13 vezes menos que presidiário

Vamos aos números que dispensam explicações: um preso custa em média R$ 2.400,00 por mês, ou R$ 28.800,00 por ano, enquanto o investimento médio do estado por aluno do ensino médio é de R$ 2.200,00 por ano, segundo dados repassados, recentemente, pela ministra Cármen Lúcia, presidente do STF (Supremo Tribunal Federal).

Mais educação, menos violência

Já uma pesquisa de doutorado feita na USP (Universidade de São Paulo) em 2013 mostra a relação direta entre a educação e a violência. Segundo esse estudo, cada investimento de 1% na educação resulta em redução de 0,1% no índice de criminalidade. A tese concluiu que a escola e a educação são fundamentais para a redução da criminalidade, por influir no comportamento dos alunos, pois a violência não envolve apenas questões financeiras e econômicas.

As correlações entre Educação, Saúde e Segurança

A Constituição de 1988 determina que Educação, Saúde e Segurança são deveres do Estado e direitos dos cidadãos. Os dados acima mencionados indicam que, dependendo da forma como os governantes, em nível federal, estadual e municipal, decidirem aplicar os recursos do orçamento, o resultado dos serviços prestados à população pelo poder público pode ficar melhor ou pior.

Os recentes fatos registrados na área de segurança pública mostram que o Brasil vai muito mal nesse quesito: com 622.000 presidiários, os presídios estão cada vez mais superlotados; 58.000 pessoas foram assassinadas (170 por dia) em 2015; o Mapa da Violência contra Mulher mostra que em 2015 a cada dia 13 mulheres foram assassinadas e que as mais desprotegidas são as mais pobres e as negras.

Violência tira recursos da Educação e da Saúde

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, a violência no Brasil tem um custo estimado em 5,4% do PIB (Produto Interno Bruto). Grande parte desse montante decorre de perdas prematuras de capital humano. Ou seja, assassinato de jovens que deixam de produzir, de formar famílias e de consumir.

Sem contar que a violência tira dinheiro que poderia ser investido em outras áreas essenciais como Educação e Saúde. Só os gastos extras no sistema público de saúde em decorrência da violência são estimados em R$ 3 bilhões por ano. A título de comparação, esse montante representa pouco menos que o orçamento total da Prefeitura de Santo André para este ano.

Crise exige otimização do dinheiro público

Ao longo dos anos, se o Brasil tivesse investido mais na qualidade da Educação, em especial no ensino fundamental, sob a perspectiva do antropólogo Darcy Ribeiro, o País seria mais seguro e afastaria o sucateamento do SUS. Uma coisa vai puxando a outra. E, assim, tanto o Brasil pode entrar num circulo virtuoso como ficar patinando no vicioso.

Alegar que o cobertor é curto demais para tantas demandas não passa de desculpa esfarrapada. Nas horas mais difíceis é que os governantes deveriam usar a criatividade e otimizar o uso do dinheiro público, investindo no que realmente reverte em serviços de qualidade para a população carente, oferecendo escolas que realmente ensinam e pleno funcionamento do SUS (Sistema Único de Saúde).

Enquanto cidadãos, dirigentes sindicais e trabalhadores que pagam impostos, é nosso dever continuar a lutar pelo que a Constituição nos garante em Educação, Saúde e Segurança, cobrando os políticos que foram eleitos de forma democrática.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

| Tupy |

Com nossa mobilização, empresa atende reivindicações por segurança no trabalho

No dia 13 de janeiro, em assembleia, o Sindicato e os trabalhadores decidiram dar um prazo à Tupy para ela atender várias reivindicações, sem o que haveria greve por tempo indeterminado, porque o que estava em jogo era a segurança dos companheiros no local de trabalho. Em reunião com o Sindicato no dia 25 de janeiro, a empresa se comprometeu a tomar as seguintes providências:

Enfermaria 24 horas. A partir da próxima segunda-feira, dia 6, a enfermaria passará a funcionar 24 horas por dia, atendendo todos os turnos. Atualmente, os trabalhadores ficam desprotegidos entre as 21h de um dia até as 6h do dia seguinte.

Manutenção das talhas. A empresa concordou em montar uma equipe local dedicada à manutenção das talhas, como havia antes de o serviço ser terceirizado para o fornecedor de talhas. O Sindicato e a Cipa insistiram para que a empresa adotasse essa solução, diante das frequentes quebras de correntes das talhas nas últimas semanas. Na última quinta, dia 26, houve paralisação após mais uma quebra de corrente no HD. Mesmo com o atendimento dessa reivindicação, o Sindicato exige que a Tupy tenha outros fornecedores de talhas, porque é a vida do trabalhador que está em risco.

Manutenção predial. O trabalho análogo ao regime de escravidão praticado pela empresa Ação chegou ao fim nesta terça, após pressão do Sindicato e dos trabalhadores.

Companheiros, valeu a nossa mobilização. É com o Sindicato e os trabalhadores unidos que avançamos nas conquistas.

| Eleições da Cipa |

Dialp
Eleição: 1/2/2017 às 10h
Millenium
Eleição: 6/2/2017
Paranapanema
Inscrições: 6/2 a 20/2/2017, das 8h às 17h no setor da Engenharia de Segurança do Trabalho.
Eleição: 2/3/2017 das 5h às 23h, em frente ao refeitório da empresa.
Copaj
Inscrições: 24/2/2017 a 5/3/2017 no Setor de Recursos Humanos das 7h às 7h15, das 11h30 às 12h e das 15h às 15h30
Eleição: 16/3/2017

| Jardim Sistemas |

Com os trabalhadores mobilizados, sai o acordo da PLR em nova negociação

Depois da recusa da empresa a apresentar proposta de segunda parcela da PLR-2016 na primeira reunião e da pauta enviada a ela pelo Sindicato, a direção da Jardim Sistemas voltou a negociar no dia 26 de janeiro, chegando-se a uma proposta que foi aprovada pelos trabalhadores em assembleia realizada na última sexta-feira.

Na primeira reunião de negociação, a empresa havia informado que não tinha condições de pagar a segunda parcela da PLR-2016. Pela proposta aprovada, a segunda parcela da PLR-2016 será de R$ 500,00. E foi antecipada também a negociação da PLR-2017, cuja primeira parcela será de R$ 2.000,00.

Os trabalhadores vão receber os R$ 2.500,00 da seguinte forma: R$ 1.500,00 no dia 5 de fevereiro e R$ 1.000,00 no dia 5 de março.

Tradicionalmente, o Sindicato negocia a PLR com a Jardim no mês de junho de cada ano.

A negociação dos demais itens da pauta (fretado para o primeiro e segundo turnos e enquadramento de funções) será retomada dentro de 15 dias.

Diretores Brito, Sapão e Geovane em assembleia com os trabalhadores da Jardim Sistemas

| Maxion |

Eleição da comissão da PLR-2017 é no dia 1º

Nesta quarta, dia 1º, das 5h às 15h, os trabalhadores da Maxion vão eleger a comissão da PLR-2017, que terá três integrantes. A apuração será logo após a eleição, informa o diretor Manoel do Cavaco. O Sindicato alerta os companheiros que votem em candidatos conscientes de suas responsabilidades em defesa dos interesses dos trabalhadores.

| Arconic |

Negociação da PLR-2017 começa na semana que vem

O fechamento da PLR-2016 no segundo semestre na Arconic ficou em 57,11% das metas para os companheiros do Chão de Fábrica. Para o pessoal do setor BU, chegou a 50,31%. Assim, os trabalhadores da produção receberam nesta terça, dia 31, o equivalente a 57,11% de 1,25 salário nominal de cada um. As negociações da PLR-2017 vão começar na segunda semana de fevereiro, informa o diretor Galo.

Compensação de dias-ponte negada. O Sindicato reivindicou a extensão para o Chão de Fábrica da compensação de dias-ponte dos feriados neste ano, mas a empresa, em reunião no dia 27 de janeiro, negou o pedido, afirmando que a produção tem de funcionar 24 horas por dia. No administrativo, os funcionários entram 13 minutos mais cedo todos os dias para poder emendar os feriados com fins de semana.

Restaurante. Há uns seis meses, a Alibras Alimentos Brasil assumiu o restaurante da Arconic. No início, ia tudo bem. Mas, de uns meses para cá, o que não falta são reclamações dos trabalhadores em relação à quantidade e à qualidade das refeições servidas. Queixas como repetição e quantidade insuficiente de misturas, problema de higiene e sobremesas minúsculas já fazem parte do cardápio diário. Portanto, os companheiros exigem melhoria urgente do serviço prestado pela Alibras. Se não, tomaremos as medidas cabíveis.

Diretor Léo em assembleia que aprovou acordo salarial na Waltermic

| Grupo 10 |

Fechados novos acordos que repõem inflação

O Sindicato continua a negociar reajuste salarial com empresas do Grupo 10 que ainda não fecharam acordo. Portanto, se for esse o caso da empresa em que você trabalha, procure o Sindicato.

Waltermic: Os trabalhadores tiveram reajuste de 8,5% a partir de 1º de janeiro, mais abono de 20% pago em duas parcelas de 10% nos dias 13 de março e 13 de abril, informam os diretores Léo e Nei. A assembleia foi no dia 30 de janeiro.

Monvetek: Os salários foram reajustados em 8,5% retroativamente a 1º de novembro de 2016, e os trabalhadores vão receber tanto a diferença como o salário reajustado no dia 5 de fevereiro, informa o diretor Geovane.

Omegatec: O reajuste de 8,5% foi aplicado em 1% de janeiro. Os trabalhadores terão ainda abono de 20%, a ser pago em duas parcelas iguais de 10% nos dias 15 de fevereiro e 15 de março, informa o diretor Geovane.

Outros acordos: Radiadores Europea, S.T.A Parts, D. Collin Industrial; Bem Aimada; MBA II e Andreoli

Mauá traz carreta para realizar mamografia gratuita

Entre os dias 7 de fevereiro e 4 de março, em Mauá, as mulheres poderão fazer mamografia gratuita na Carreta Mulheres de Peito, que ficará estacionada na Praça 22 de Novembro, Centro, com atendimento de segunda a sexta das 8h às 17h e aos sábados das 8h às 13h.

A documentação exigida depende da faixa etária. Para as mulheres com até 49 anos de idade, serão exigidos documento de identidade, cartão SUS e pedido de mamografia emitido por um médico da rede pública ou particular. As mulheres com 50 anos ou mais ficam dispensadas do pedido médico.

A Carreta Mulheres de Peito é um programa de prevenção do câncer de mama mantido pelo governo do Estado e tem a capacidade de realizar 50 exames por dia, de segunda a sexta, e 20 nos sábados.

Importância da mamografia. O câncer de mama é o segundo tipo de tumor maligno que mais atinge as mulheres no Brasil, atrás apenas do câncer de pele não melanoma.

O Inca (Instituto Nacional de Câncer) estima que em 2016 foram registrados aproximadamente 58.000 novos casos de câncer de mama, atingindo principalmente as mulheres. E quanto mais cedo a doença for diagnosticada, maiores são as chances de cura.

Daí a importância da realização de exames periódicos. No Brasil, desde 2015, a recomendação é que as mulheres entre 50 e 69 anos façam uma mamografia a cada dois anos.

Foto: Edson Lopes Jr.

Plenária das Mulheres. No dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, a Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres da Força Sindical e a Secretaria da Mulher da Força Estadual vão realizar uma plenária nacional das mulheres, na Praia Grande, evento que deverá contar com a participação de aproximadamente 300 representantes de todo o país. A organização da plenária começou no dia 23 de janeiro. A diretora Andréia representou o Sindicato.

Votos de recuperação a Marisa

A ex-primeira-dama Marisa Letícia Lula da Silva, 66 anos, apresenta "melhora progressiva dos parâmetros evolutivos neurológicos", segundo boletim divulgado nesta terça, dia 31, pelo Hospital Sírio-Libanês, onde ela está internada desde o último dia 24, após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico.

Ainda segundo o boletim médico, um exame de ultrassom detectou na esposa do ex-presidente Lula uma trombose venosa profunda (um coágulo sanguíneo) nos membros inferiores. Por isso, um filtro foi introduzido no local para evitar uma embolia (obstrução de vaso). Apesar desse incidente, a expectativa era de que a sedação seria suspensa ainda nesta terça.

Desejamos a Dona Marisa pronta recuperação!

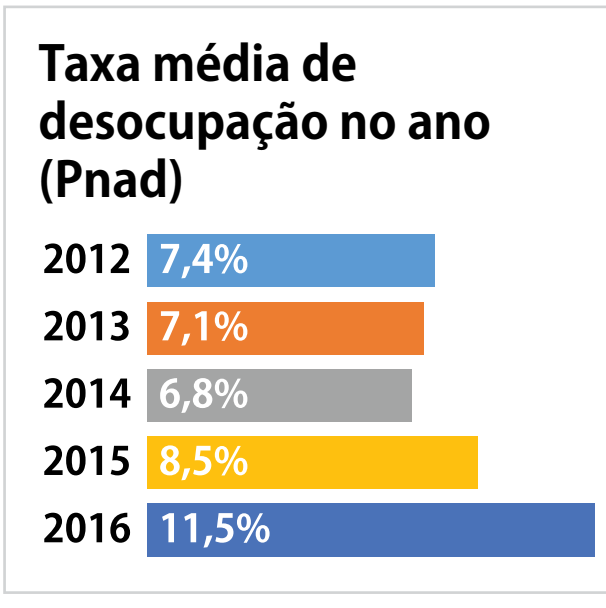
Taxa média de desemprego dispara e vai a 11,5% em 2016

O desemprego no quarto trimestre de 2016 ficou em 12%, o que significa que 12,3 milhões de pessoas estão sem emprego em todo o Brasil. Com isso, a taxa média de desemprego no ano passado atingiu 11,5%, o maior índice desde que a série foi iniciada em 2012, enquanto o rendimento médio dos trabalhadores caiu para R$ 2.029,00, com redução média de 2,3%.

Os dados foram divulgados nesta terça-fe8ira, dia 31, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), com base na pesquisa Pnad Contínua.

Em 2015, a taxa média de desemprego havia ficado em 8,5%. Assim, o número de desempregados subiu de 8,6 milhões, na média de 2015, para 11,8 milhões, em 2016, um crescimento de 37%.

Já a população ocupada caiu de 92,1 milhões de pessoas para 90,4 milhões. O número de empregados com carteira assinada no setor privado recuou 3,9%, chegando a 34,3 milhões em 2016.



O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima